



JUVENTUDE ENGAJADA

Andréa Becker Narvaes. UNIJUÍ

Introdução: Este trabalho procura entender a juventude como categoria social constituída por uma condição social e por uma representação cultural. A juventude como um momento do ciclo de vida humano universal, vivido de forma variada por cada sociedade ou grupo social em cada espaço e tempo definido. O engajamento é entendido como um comprometimento consciente com uma idéia ou causa. A partir do reconhecimento do tempo presente como um tempo onde novas relações sociais entre as instituições e os sujeitos estão sendo tecidas e novas identidades não cessam de nascer, nos perguntamos quem é e como é o jovem engajado de hoje? Considerando a escola um dos espaços de socialização da juventude nos dirigimos a ela para perguntar: que relações nossos jovens alunos tecem com a política é a questão inicial que pretendemos investigar a partir de entrevistas com jovens alunos do ensino médio do município de Ijuí. **Material e métodos:** A pesquisa segue a abordagem qualitativa de pesquisa, pois busca compreender os significados dados ao compromisso político pelos jovens. A técnica de coleta de dados escolhida é a entrevista. Até agora foi realizada uma entrevista piloto em grupo com uma turma de alunos do terceiro ano do ensino médio de uma escola pública de Ijuí. Os alunos preencheram um pequeno formulário e a entrevista foi registrada em vídeo. Algumas modificações no instrumento e na sua forma de aplicação foram realizadas e outras entrevistas estão agendadas em duas diferentes escolas do município. **Resultados:** A fase inicial da pesquisa coloca para discussão resultados parciais a partir da revisão bibliográfica iniciada sobre juventude, política e educação e da entrevista até agora realizada. Conforme hipótese inicial, a partir do contato da pesquisadora com as escolas convidadas a integrar o projeto e da conversa inicial com alunos e professores constatamos a existência da preocupação de parte da juventude com questões sociais e políticas. **Conclusão:** Esta constatação é um ponto de partida apenas, a grande questão da pesquisa ainda está para ser desenvolvida no confronto dos dados com as teorias. A questão é quem o jovem que se engaja, que sentido tem para ele este engajamento e como a escola contribui neste processo de educação política da juventude.